

Ações para melhorar a precariedade do trabalho e as condições higiênico-sanitárias de uma cooperativa de reciclagem

Actions to improve work precariousness and sanitary conditions of a recycling cooperative

RESUMO

Desde o final do século passado, a sustentabilidade tem ganhado espaço e visibilidade nos cenários nacional e global. Dentre as ações desenvolvidas pelos agentes que promovem ações que buscam melhorar as condições ambientais, há de se destacar os catadores de papel e as cooperativas de reciclagem. Assim, este trabalho busca apresentar algumas ações já desenvolvidas, e outras em andamento, em um projeto que envolve a UTFPR, campus Apucarana, com a COCAP - Cooperativa Mista de Trabalho e Produção dos Catadores e Separadores de Materiais Recicláveis de Apucarana-PR. O projeto visa uma intervenção da Universidade no universo da cooperativa, buscando otimizar alguns processos, bem como melhorar a qualidade de vida e de trabalho dos cooperados. As ações, até então realizadas, demonstram que aquelas pessoas se encontram em situações de trabalho precário e que a intervenção naquele espaço se faz necessário para melhorar a autoestima daqueles trabalhadores.

PALAVRAS-CHAVE: Cocap. Cooperativa. Apucarana.

ABSTRACT

Since the end of the last century, sustainability has gained space and visibility in the national and global scenarios. Among the actions developed by agents that promote actions that seek to improve environmental conditions, we highlight the paper pickers and recycling cooperatives. This work aims to present some actions already developed, and others in progress, a project that involves UTFPR campus Apucarana, with COCAP - Mixed Cooperative of Labor and Production of Collectors and Recyclers separators from Apucarana-PR. The project aims at an intervention of the University in the universe of the cooperative, seeking to optimize some processes, as well as improve the quality of life and work of members. The actions taken until then show that these people are in precarious work situations and that intervention in that space is necessary to improve the self-esteem of those workers.

KEYWORDS: Cocap. Cooperative. Apucarana.

Isadora Polvani Barbosa
isadorapolvani@hotmail.com
Discente da Universidade
Tecnológica Federal do Paraná,
Apucarana, Paraná, Brasil

Leonardo Hayashida Simão
thehayashid@gmail.com
Discente da Universidade
Tecnológica Federal do Paraná,
Apucarana, Paraná, Brasil

Márcio Roberto Ghizzo
marcioghizzo@utfpr.edu.br
Docente da Universidade
Tecnológica Federal do Paraná,
Apucarana, Paraná, Brasil

Halison Correia Golias
halisongolias@utfpr.edu.br
Docente da Universidade
Tecnológica Federal do Paraná,
Apucarana, Paraná, Brasil

Recebido:

Aprovado:

Direito autorial: Este trabalho está licenciado sob os termos da Licença Creative Commons-Atribuição 4.0 Internacional.



INTRODUÇÃO

Desde o surgimento das sociedades contemporâneas, as questões de âmbito ambiental e social encontram-se no ponto central de inúmeros debates nos mais diferentes domínios da sociedade, tanto no âmbito local quanto no internacional. Os efeitos das ações humanas sobre o meio ambiente estão se tornando gradativamente complexos. Além disso, o aperfeiçoamento da indústria e o crescimento populacional, juntamente com a expansão urbana, colaboram para a elevação da produção de resíduos. Estes, comumente são descartados no meio ambiente. Desse modo, a reciclagem é um dos recursos para atenuar a quantidade de lixo produzida pelas pessoas (OLIVEIRA,2010).

A existência de catadores de materiais recicláveis não é mérito do mundo contemporâneo: há relatos sobre a existência dos mesmos desde a antiguidade, quando pessoas já percorriam as ruas das cidades com seus carrinhos a fim de garimpar materiais que possuíssem algum valor comercial. Essa força de trabalho enfrenta preconceitos, vive e trabalha em condições precárias há séculos. Além de representarem um segmento vulnerável da população confrontando problemas sociais e econômicos (OLIVEIRA,2013).

Os catadores de materiais recicláveis normalmente encontram-se expostos a condições insalubres de trabalho, as quais contribuem para que possuam uma maior taxa de morbidade e mortalidade do que a média da população. Para mais, são excluídos da sociedade e observados com desprezo, sendo, por vezes, comparados com mendigos e infratores. Embora realizem um trabalho importante na rede de reciclagem, o trabalho é visto pela sociedade e pelos próprios catadores como sem importância e não digno (BRAGA et. al, 2015).

Muitas pessoas, ao serem consideradas desqualificadas para o mercado de trabalho formal tornam-se adeptas a catação, visto que a indústria da reciclagem carece de trabalhadores, cuja mão de obra é mais barata. Sendo assim, o mesmo método que os afasta do mercado formal, os qualifica para a coleta de recicláveis (BOSI,2008).

O Brasil reconheceu por lei que os catadores organizados em cooperativas são agentes da gestão do lixo. Isso implica que os municípios devem priorizar o papel dos catadores tanto na coleta seletiva quanto na separação dos resíduos para a reciclagem. As cooperativas atuam como negociadores do material recolhido pelos catadores, dessa forma os trabalhadores são contratados pelas mesmas e alcançam preços mais justos para a venda do material (OLIVEIRA,2010).

Nesse âmbito, compreende-se que a Cooperativa de Reciclagem é um recurso viável em questões sociais e ambientais já que, além de gerar emprego e renda para pessoas excluídas do mercado de trabalho, ainda destinam os resíduos de modo mais correto.

Neste sentido, este trabalho intenta apresentar algumas ações realizadas e outras a realizar na Cocap (Cooperativa Mista de Trabalho e Produção dos Catadores e Separados de Materiais Recicláveis de Apucarana-Pr).

O trabalho na Cocap constitui-se basicamente em separar e processar de forma primária o material reciclável. Logo após o material é comprado por intermediários, os quais vendem para empresas privadas. Atualmente, a principal

fonte de renda da Cocap é a produção de plástico aglutinado resultante da trituração do plástico puro.

Os associados são, em grande maioria, pessoas com baixas chances de inclusão no meio social, uma vez que, generalizadamente, são pessoas com os seguintes perfis: aposentados, ex-presidiários, e pessoas com pouca ou nenhuma qualificação técnica e/ou profissional para realizar outra atividade.

A intervenção naquele espaço, por hora, tem demonstrado que há uma baixa estima das pessoas envolvidas naquele trabalho, bem como existe uma precariedade do trabalho por eles desenvolvidos.

MATERIAIS E MÉTODOS

Para a execução do projeto proposto entre a UTFPR campus Apucarana e a Cocap, realizou-se visitas a cooperativa para observar-se o ambiente e realizar uma entrevista com o gerente da Cooperativa, a fim de levantar-se as principais necessidades da cooperativa e dos cooperados.

Com isso, entende-se a necessidade da realização de ações extensionistas pontuais, de diferentes habilidades e competências, que poderão contribuir para o sucesso do projeto.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Em um primeiro momento, realizou-se um teste de qualidade do ar do ambiente e da água consumida na cooperativa. Além disso, analisou-se o modo de trabalho dos cooperados. Os testes realizados em laboratório indicaram que há, muito acima do tolerado, a presença de fungos e bactérias no ambiente de trabalho e no ambiente onde é realizado as refeições. Já a água encontra-se livre desses organismos.

Os resultados elucidam a precariedade presente para a realização do trabalho. Quando o material reciclável chega até a cooperativa ele é simplesmente jogado, formando uma pilha de produtos, e os trabalhadores começam o processo de separação do material reciclável e não reciclável com a ajuda de uma esteira. Esse processo muitas vezes é realizado sem a utilização correta de EPIs (Equipamentos de Proteção Individuais). Dessa forma, muitos trabalhadores não fazem uso de luvas, aventais, mascaras e óculos e se expõem a inúmeros riscos.

Além da medição da qualidade do ar, até o presente momento realizou-se também a confecção de aventais (uniformes) e oficinas de conscientização que buscam melhorar a autoestima dos cooperados, reduzir a exposição aos riscos e melhorar a qualidade do trabalho. Também se intenta conscientizá-los sobre a importância do trabalho realizado, mesmo perante condições não favoráveis, mostrando a relevância sob o ponto de vista social, econômico e ambiental.

Por fim, para proporcionar um ambiente com melhor qualidade de trabalho, realizou-se também:

- A elaboração de proposta de um novo processo de fluxo dos resíduos no intuito de otimizar a produção e melhorar a qualidade de vida dos trabalhadores;

- Realização de oficinas de motivação e conscientização da importância do trabalho, da sustentabilidade e da reciclagem;
- Proposição de um modelo de gestão de ergonomia e segurança no trabalho no intuito dos colaboradores terem condições dignas e melhor qualidade de vida;
- Desenvolvimento de ferramenta/instrumento para trituração dos resíduos de vidro de forma segura e eficiente;
- Oferecimento de oficina de noções básicas de manutenção de aparelhos elétricos e desmontagem e separação de materiais;
- Elaboração de material de conscientização e divulgação da importância da separação do lixo e da reciclagem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar deste projeto ainda estar em andamento, nota-se que o mesmo é de suma importância para mitigar algumas condições de precariedade do trabalho realizado na Cocap. A Universidade, embora com limitações na condição de auxiliar neste processo, tem demonstrado empenho para com aquela situação.

As ações por hora realizadas demonstraram que os trabalhadores cooperados demandam, por questões higiênico-sanitárias e de segurança, por melhorar as condições de trabalho. Além disso, melhorar a autoestima, de modo a levá-los a entender a importância de suas atividades torna-se relevante. Contudo, algumas outras ações de ordem mais técnica deverão favorecer para otimizar os processos que ali são realizados.

Por fim, percebe-se que o discurso que se conhece acerca das políticas de sustentabilidade esbarram nas condições reais enfrentadas por segmentos que atuam nestas questões, como é o caso das cooperativas e catadores de material reciclável.

REFERÊNCIAS

BOSI, A.P. A organização capitalista do trabalho "informal": o caso dos catadores de recicláveis, **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, São Paulo, v. 23, n. 67, p. 101-116, jun. 2008. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/262707239_The_capitalist_organization_of_informal_work_The_recycled_garbage_pickers_case. Acesso em: 15 ago. 2019.

BRAGA, N.L.; LIMA, D.M.A.; MACIEL, R.G. “Não Tinha Trabalho, mas Tinha Reciclagem”: Sentidos do Trabalho de Catadores de Materiais Recicláveis. **Temas em Psicologia**, Ribeirão Preto, v.23, n.4, p.1051-1059, dez. 2015. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-389X2015000400019. Acesso em: 15 ago. 2019.

IPEA. **Relatório de pesquisa sobre pagamento de serviços ambientais urbanos para gestão de resíduos sólidos.** Brasília: IPEA, 2010. Disponível em: https://www.mma.gov.br/estruturas/253/_arquivos/estudo_do_ipea_253.pdf. Acesso em: 15 ago. 2019.

LIMA, F.P.A; VARELLA, V.S.; OLIVEIRA, F.G.; PARREIRAS, G.; RUTKOWSKI, J. Tecnologias Sociais da Reciclagem: Efetivando Políticas de Coleta Seletiva com Catadores. **Gerais: Revista Interinstitucional de Psicologia**, v.4 (2), Edição Especial, p.131-146, dez. 2011. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?pid=S1983-82202011000300004&script=sci_abstract. Acesso em 15.ago. 2019.

OLIVEIRA, E.D. As contribuições socioeconômicas e ambientais da COCAP no município de Apucarana-PR. **Revista Conexão UEPG**, Ponta Grossa, v.6, n. 1, p. 46-53, enero/diciembre. 2010. Disponível em: <https://www.revistas2.uepg.br/index.php/conexao/article/view/3745>. Acesso em: 15 ago. 2019.

OLIVEIRA, E.D. **Estudo sobre a viabilidade e aplicação do conceito de cooperativas populares: o caso da COCAP.** 2013. Tese (Mestrado em Geografia) – Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2013. Disponível em: <http://www.pge.uem.br/documentos-para-publicacao/dissertacoes-1/dissertacoes-2013-pdfs/EmersonDiasdeOliveira.pdf>. Acesso em: 15 ago. 2019.